

Anexo 4

Plano de Ação

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EXTERNATO DE VILA MEÃ. SOCIEDADE DE ENSINO CENTRAL VILAMEANENSE, S.A.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo da Feira, nº12 - Ataíde
4605-032 Vila Meã
Tel: +351 255 730 400
Fax: +351 255 730 409
www.externatovilamea.pt
extvilamea@externatovilamea.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ricardo Vieira
Presidente do Conselho de Administração
administracao@externatovilamea.pt

Anexo 1 - Plano de Ação

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4a – Conclusão dos cursos de EFP

Ao fazer um levantamento dos dados do indicador 4ª dispomos dos resultados dos referentes aos ciclos de formação 2015/2018 com taxa de 83.7%, 2016/2019 com taxa de 74.6% e 2017/2020 com taxa 74.6%. Verificamos que a taxa de conclusão diminuiu do primeiro ciclo analisado para o seguinte, mantendo-se inalterada para o último ciclo analisado, no entanto, está acima da taxa de 72% definida para os próximos dois ciclos de formação. A recuperação dos valores obtidos no primeiro ciclo analisado, exige um grande esforço dos docentes e estrutura diretiva para reverter esta situação. A escola tem historial de recolha e análise constante dos dados relativos a este indicador. Anualmente os dados são recolhidos e tratados no quadro de indicadores para posterior análise e correção nas reuniões regulares de diretores de curso e conselho pedagógico para definição das ações de melhoria.

Indicador 5a – Colocação após a conclusão dos Cursos de EFP

A colocação no mercado de trabalho dos alunos após a conclusão a 6 meses registou uma taxa de 65.8% para o ciclo de formação 2015/2018, 72.7% para o 2016/2019 para uma meta de 60%. Paralelamente a colocação no mercado de trabalho dos alunos após a conclusão a 12 meses registou uma taxa de 81.3% para o ciclo de formação 2015/2018, 83.4% para o 2016/2019 para uma meta igualmente de 60%.

A medida em que os anos vão decorrendo a taxa de empregados aumenta, ao longo dos ciclos e denota-se também que a taxa de colocação a 12 meses é superior à taxa de colocação a 6 meses.

A colocação no mercado de trabalho dos alunos após a conclusão a 36 meses ainda não é determinada pelo que vai ser incluído no plano de melhoria ações que visem a monitorização deste parâmetro.

Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF

Relativamente a este indicador, não existem dados históricos, contudo temos metas definidas que servirão como base de trabalho. Estão previstas no plano de melhoria medidas que visam implementar a monitorização deste indicador.

Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores

Relativamente a este indicador, não existem dados históricos, contudo temos metas definidas que servirão como base de trabalho. Estão previstas no plano de melhoria medidas que visam implementar a monitorização deste indicador.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador nº 4: A taxa de conclusão nos programas de EFP	O1	Reduzir a taxa de desistência dos cursos Profissionais (<28%)
		O2	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas (> 90%)
		O3	Potenciar o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação (participação dos EE > 50%)
AM2	Indicador nº 5: A Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	O4	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola -meio (aumentar o rácio formando/Empresa para 2:1)
		O5	Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os formandos em Formação em Contexto de Trabalho (Empregabilidade >60% desde os 6 meses)
AM3	Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	O6	Facilitar a integração dos formandos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do formando às características do local de estágio
		O7	Potenciar a relação da escola com os empresários.

		[08]	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho
		[09]	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos formandos dos Cursos Profissionais

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	Articulação entre Diretor de Curso e Diretor de Turma de forma a monitorização periodicamente o desinteresse e encontrar novas formas de incentivar os formandos. Registo nas atas de Conselho de Turma e Conselhos de Curso. A frequência destas reuniões dependerá das necessidades	[Setembro 2020]	[Junho 2021]
	[A2]	Diversificar as formas de avaliação em cada módulo com base nas aprendizagens essenciais, explanando-as nas planificações anuais. Estas planificações não devem ser documentos fechados, devendo os formadores articularem com os Diretores de Curso a sua aplicação.	[Julho 2020]	[Junho 2021]
	[A3]	Manter um contacto bastante próximo com os pais/Encarregados de Educação através de todos os meios ao dispor do Diretor de Turma. Reuniões presenciais, à distância, SMS, INOVAR, Moodle	[Setembro 2020]	[Julho 2021]
[AM2]	[A4]	Criar uma base de dados com a antiguidade das empresas parceiras	[Janeiro 2020]	[Julho 2021]
	[A5]	Criar um questionário de modo a recolher sugestões/recomendações pelas entidades parceiras	[Janeiro 2021]	[Julho 2021]

AM3	A6	Incutir nos Orientadores de Estágio a necessidade de reunir frequentemente com as Empresas de forma a recolher competências apreciadas nos diferentes locais de estágio para serem desenvolvidas em aprendizagens inovadoras	Janeiro 2020	Julho 2021
	A7	Criar uma grelha de monitorização das competências adquiridas no local de trabalho	Maior 2021	Setembro 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As ações apresentadas no plano de melhoria têm um acompanhamento individualizado (EVM 116 – relatório de ação) registado em documento normalizado no sistema de gestão da qualidade, com a definição de meios e responsáveis e prazos de implementação. Os prazos definidos são inseridos num plano de controlo de ações de melhoria (EVM INF 003 – controlo de relatórios de ação) gerido pelo serviço de gestão da qualidade, que verifica a implementação e eficácia junto de cada responsável.

No final de cada ano letivo, é realizado o Relatório de Revisão pela Gestão, relatório final de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET. Este relatório será apresentado à Administração de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do plano de melhoria do próximo ano letivo.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria é divulgado internamente em reuniões do Grupo da Qualidade e Conselho Pedagógico e publicado no moodle do Externato de Vila Meã.

A divulgação externa pretende-se que venha a ser feita através do site institucional da Escola.

6. Observações (caso aplicável)

[]

Os Relatores

Filipe Meireles, Paulo Nunes

(Coordenador dos Cursos Profissionais, Assessoria)

Joana Leitão Duarte

(Responsável da qualidade)

Vila Meã, 28 de Dezembro 2020

(Localidade e data)